

O prédio das Taipas

A imagem da cidade do Porto aparece muito associada ao granito pela expressividade que este empresta aos seus edifícios históricos. A verdade é que a arquitectura tradicional do Porto tem um outro material que, apesar de mais discreto, é um dos seus elementos mais típicos: a madeira. Com efeito, esta está presente nos edifícios históricos desde da estrutura da cobertura, até ao vigamento e soalho, passando pela caixilharia, pelas paredes interiores em tabique e caixas de escadas. A sermos justos teríamos de reconhecer que o que empresta o carácter único à arquitectura burguesa portuense é a madeira através dos seus múltiplos usos. Em situações excepcionais - e cada vez mais raras - a madeira assume o protagonismo e permite-se à função de parede exterior através da técnica do tabique frontal, um esqueleto em madeira preenchido com tijolo ou outro material. Trata-se de um estratagema que permite aumentar o número de pisos sem sobrecarregar a estrutura do edifício e, em alguns casos, permite ainda avançar sobre a rua e ganhar área útil, assumindo uma configuração em socacos em que os pisos superiores vão aumentando progressivamente a área disponível relativamente aos pisos inferiores. Deste sistema construtivo de elevada complexidade sobrevivem no Porto poucos edifícios.



floret/arquitectura

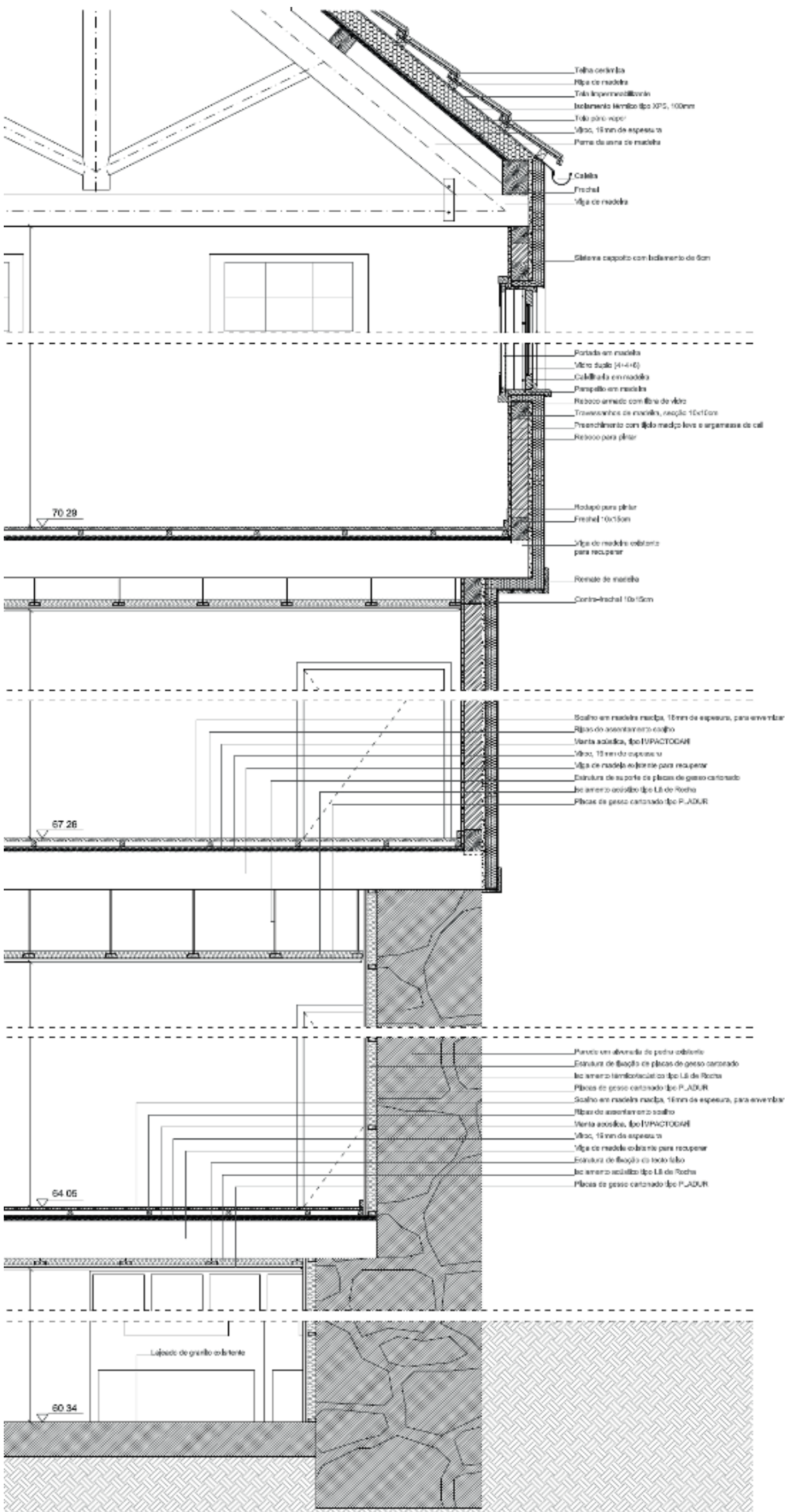
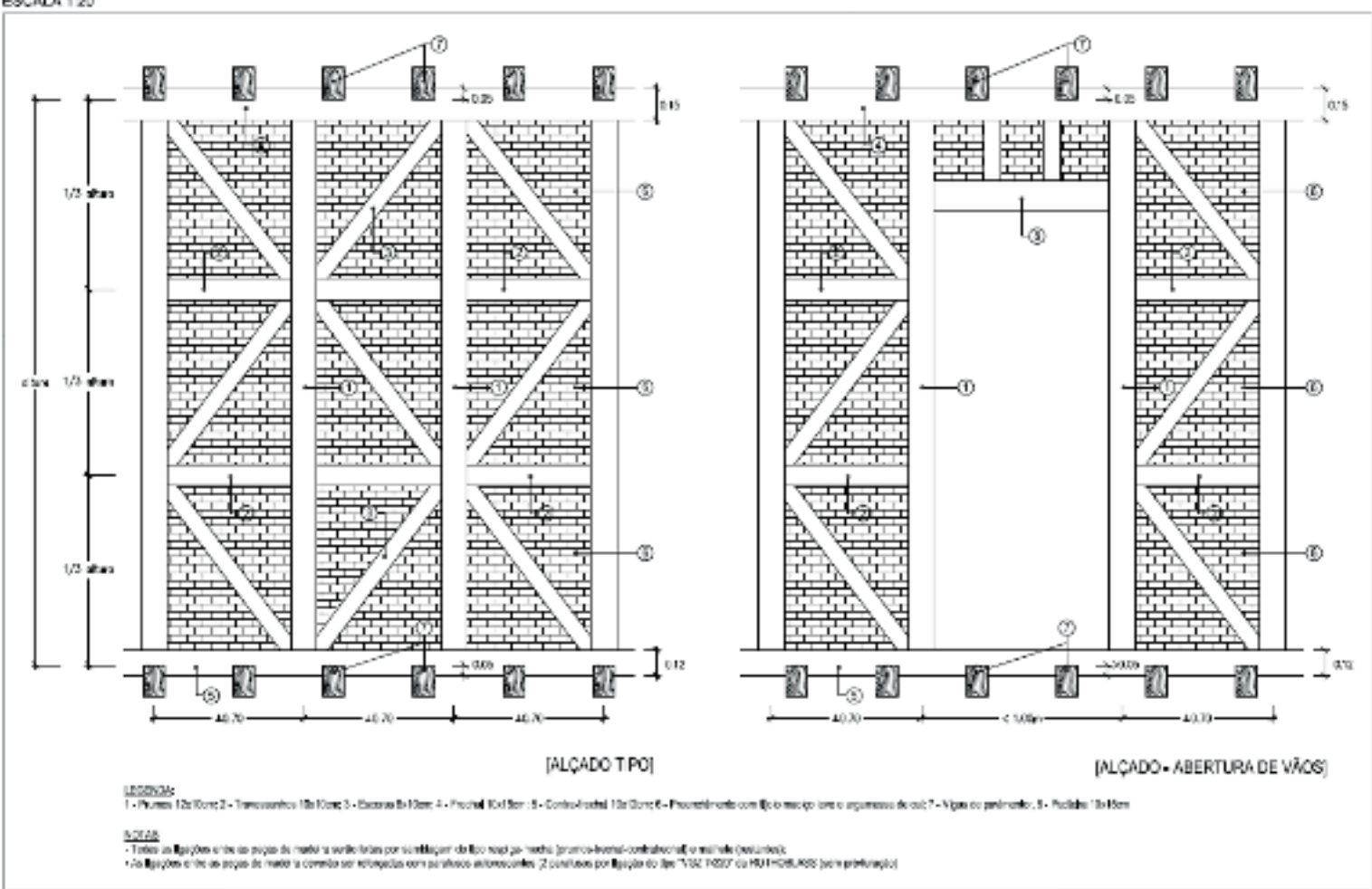
prémio nuno teotónio pereira 2017

FICHA TÉCNICA - localização: Porto (taipas/vitória); função: habitação colectiva e comércio; data início do projecto: 2012; data conclusão de obras: 2016; arquitectura: floret arquitectura (Adriana Floret, Hugo Santos, Inês Dinis e Francisco Mesquita); especialidades: Jerónimo Botelho, N40W8 lda, Avelino Santos e Smartdomus; empreiteiro geral: 3M2P lda; promotor: 88 skills lda

O prédio das Taipas

Este conjunto situado no gaveto Rua da Taipas / Rua da Vitória chegou até ao século XXI em muito mau estado por falta de manutenção. A estrutura de madeira original apresentava um elevado grau de degradação, o que ditou a decisão de substituir uma parte significativa desta (cerca de 60%) por novos elementos em madeira que replicaram as técnicas tradicionais em tabique frontal. Assimale-se, no entanto, que as vigas que suportam a estrutura horizontal foram integralmente reaproveitadas, mantendo a função original, sendo apenas reforçadas com a adição de vigas suplementares também elas em madeira. Deste modo, foi possível compatibilizar os elementos sobreviventes da estrutura original (século XVIII) devidamente tratados, como novos elementos de substituição ou de reforço. Como testemunho deste processo de reabilitação, algumas secções ficaram expostas, exibindo a nova estrutura inspirada nas técnicas tradicionais. O resultado final respeita a memória do edifício não apenas pela manutenção da sua pele exterior, mas também pela manutenção da sua lógica estrutural, utilizando os mesmos materiais e as mesmas técnicas, não se refugiando em soluções fáceis falsificadoras da memória histórica do edificado. Tratou-se, sobretudo, de um processo de aprendizagem e de revalorização da madeira enquanto elemento arquitectónico tanto para a equipa de projecto (arquitectura e estabilidade), como para o empreiteiro e dono de obra.

PAREDE FRONTAL TIPO 1 - PORMENOR TIPO



floret/arquitectura

prémio nuno teotónio pereira 2017

FICHA TÉCNICA - localização: Porto (taipas/vitória); função: habitação colectiva e comércio; data início do projecto: 2012; data conclusão de obras: 2016; arquitectura: floret arquitectura (Adriana Floret, Hugo Santos, Inês Dinis e Francisco Mesquita); especialidades: Jerónimo Botelho, N40W8 lda, Avelino Santos e Smartdomus; empreiteiro geral: 3M2P lda; promotor: 88 skills lda